

## NOTA DE CAMPO

# Encontro agonístico entre dois tamanduás-mirins (*Tamandua tetradactyla*) (Mammalia: Myrmecophagidae) na natureza

RAYLENNE DA SILVA ARAÚJO<sup>A</sup>, MARIA CLARA NASCIMENTO-COSTA<sup>B,1</sup> E FLÁVIA MIRANDA<sup>C</sup>

<sup>A</sup> Departamento de Ecologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627, CEP 31270-901, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: [araujo.raylenne@gmail.com](mailto:araujo.raylenne@gmail.com)

<sup>B</sup> Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627, CEP 31270-901, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: [clarinha\\_bio@yahoo.com.br](mailto:clarinha_bio@yahoo.com.br)

<sup>C</sup> Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627, CEP 31270-901, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: [flavia@tamandua.org](mailto:flavia@tamandua.org)

<sup>1</sup> Autor correspondente

**Resumo** A presente nota traz o registro de comportamento agonístico entre dois indivíduos de *T. tetradactyla*. O encontro foi registrado em agosto de 2014 durante inventário de mastofauna terrestre, às margens de uma estrada que corta um fragmento de floresta ombrófila densa no município de Marabá, estado do Pará, norte do Brasil. Os animais foram observados em postura de ataque seguida de movimentos agressivos e embate por cerca de 20 minutos. Este é o primeiro registro de comportamento agonístico entre tamanduás-mirins observado na natureza.

**Palavras-chave:** Amazônia, combate, comportamento, tamanduá-mirim, Vermilingua

**Agonistic encounter between two lesser anteaters (*Tamandua tetradactyla*) (Mammalia: Myrmecophagidae) in the wild**

**Abstract** This note describes an incident of agonistic behavior between two individuals of *Tamandua tetradactyla*. This was recorded in August 2014, during a terrestrial mammal survey on the edge of a road crossing a dense ombrophylous forest remnant in Marabá, state of Pará, northern Brazil. The animals were observed in attack posture followed by aggressive movements and combat for about 20 minutes. This is the first record of agonistic behavior between two lesser anteaters in the wild.

**Keywords:** Amazon, behavior, combat, lesser anteater, Vermilingua

*Tamandua tetradactyla* é uma espécie mirmecófaga de hábito solitário, exceto durante o período reprodutivo (Rodrigues *et al.*, 2008). Habita a América do Sul, da face leste dos Andes ao nordeste da Argentina e Uruguai, ocupando áreas florestadas e abertas (Gardner, 2008; Shabel, 2011). Apesar de não estar incluso em uma categoria de ameaça (MMA, 2014; IUCN, 2015), *T. tetradactyla* está sujeito a pressões antrópicas como perda e fragmentação de habitat, caça, tráfico ilegal, incêndios e atropelamentos (Superina *et al.*, 2010).

Há muitas informações sobre hábitos alimentares, morfologia, evolução e manejo de *T. tetradactyla*

(*e.g.*, Gardner, 2008; Superina *et al.*, 2010; Shabel, 2011). Entretanto, ainda há lacunas sobre a ecologia desta espécie (Hayssen, 2011). Na presente nota, relatamos a observação de comportamento agonístico entre dois indivíduos de *T. tetradactyla*, contribuindo para o conhecimento da história natural desta espécie na natureza.

A observação foi realizada oportunamente em 15 de agosto de 2014, às 11:00 hs, durante inventário de mastofauna terrestre, às margens de uma estrada que corta um fragmento de floresta ombrófila densa (05°26'16"S, 49°07'39"W) no município de Marabá, estado do Pará, norte do Brasil. Dois espécimes

adultos de *T. tetradactyla*, de sexo não identificado, foram encontrados no solo com uma distância aproximada de 50 cm entre si. Cada indivíduo apresentava posição usual de combate: postura bípede apoiando-se na cauda e membros dianteiros abertos com as garras expostas para ataque (Jenkins, 1970; Catapani, 2014). Com as garras dos membros anteriores, os indivíduos desferiam golpes em direção à cabeça e aos membros do adversário. Em dado momento, ambos caíram sobre as quatro patas, continuando o confronto atrelados corpo a corpo, passando a usar também as patas posteriores para tentar conter os ataques (FIG. 1A–C), voltando em seguida à postura inicial. Enquanto um animal atacava, o outro tentava defender-se, e ambos emitiam vocalizações semelhantes a urros e berros.

Após cerca de 20 minutos de embate, os tamanduás separaram-se, escalaram árvores próximas e seguiram para o interior da mata em sentidos opostos (FIG. 1D), desaparecendo rapidamente. Os indivíduos apresentaram escoriações pelo corpo e face causadas

pelas garras do adversário, sendo que um deles sofreu mais cortes e apresentava sangramentos.

O comportamento agonístico está associado ao ataque e defesa. Quando o potencial reprodutivo de um indivíduo é maior do que a capacidade suporte de um ambiente estável, a competição intraespecífica por recursos é inevitável. A manifestação mais comum do comportamento agonístico é a defesa de recursos, e em situações de conflito um indivíduo pode desafiar seu rival ou recuar, havendo a possibilidade do confronto resumir-se a exhibições, sem agressões, sendo denominado “luta ritualizada” (Poole, 1985). Encontros agonísticos intraespecíficos na natureza já foram registrados para outras espécies de Pilosa (Shaw *et al.*, 1987; Greene, 1989; Matlaga, 2006; Rocha & Mourão, 2006; Kreutz *et al.*, 2009; Miranda-Júnior & Bertassoni, 2014), mas nunca para *T. tetradactyla*.

Greene (1989) relata o comportamento agonístico entre dois machos adultos de *Bradypus variegatus* na Costa Rica, envolvendo ataques com as



**FIGURA 1.** Encontro agonístico entre dois indivíduos de *Tamandua tetradactyla*: (A) Indivíduos em postura de ataque; (B e C) Sequência de golpes com auxílio das garras dos membros anteriores e posteriores; (D) Fuga após o final do embate. (Fotos: Dimas Rodrigues)

patas anteriores e emissão de gritos curtos e agudos. Ballesteros *et al.* (2009) também registraram comportamento agressivo e luta entre machos de *B. variegatus* que defendiam seus territórios numa reserva natural da Colômbia.

Os encontros agonísticos em *Myrmecophaga tridactyla* incluem movimentos circulares lentos, golpes ritualizados, perseguições, lutas e a emissão de urros e berros, à semelhança do confronto entre *T. tetradactyla* aqui relatado (Shaw *et al.*, 1987; Rocha & Mourão, 2006; Kreutz *et al.*, 2009). Miranda-Júnior & Bertassoni (2014) relatam que a agressividade também pode estar presente no cortejo de *M. tridactyla*. Há relatos de relações agonísticas também entre macho e fêmea de *T. mexicana*, onde a fêmea fogia do macho evitando possível cópula (Matlaga, 2006).

Uma vez que o sexo dos indivíduos de *T. tetradactyla* não pode ser verificado, não é possível afirmar se os espécimes observados disputavam recursos ou se eram macho e fêmea envolvidos num comportamento de corte. Contudo, essas observações demonstram que *T. tetradactyla* exibe comportamento agonístico intraespecífico na natureza. Esta é uma contribuição ao conhecimento sobre a ecologia comportamental da espécie, cujas informações são ainda escassas e majoritariamente resultantes de observações em cativeiro.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Dimas Rodrigues e Ribamar Pinheiro pelo auxílio em campo.

#### REFERÊNCIAS

- Ballesteros, J., K. Reyes & J. Racero. 2009. Estructura poblacional y etología de *Bradypus variegatus* en fragmento de bosque seco tropical, Córdoba-Colombia. *Revista MVZ* 14: 1812–1819.
- Catapani, M. L. 2014. Alojamento social de tamanduá-mirim, *Tamandua tetradactyla* (Linnaeus, 1758) (Pilosa, Myrmecophagidae) em condições de cativeiro: implicações ao bem-estar. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 62 pp.
- Gardner, A. L. 2008. *Mammals of South America*. Volume 1: Marsupials, xenarthrans, shrews, and bats. University of Chicago Press, Chicago and London. 669 pp.
- Greene, H. W. 1989. Agonistic behavior by three-toed sloths, *Bradypus variegatus*. *Biotropica* 21: 369–372.
- Hayssen, V. 2011. *Tamandua tetradactyla*. *Mammalian Species* 43: 64–74.
- IUCN. 2015. The IUCN Red List of threatened species. Version 2015-4. <<http://www.iucnredlist.org>>. Consultada em 14 de dezembro de 2015.
- Jenkins, F. A. 1970. Anatomy and function of expanded ribs in certain edentates and primates. *Journal of Mammalogy* 51: 288–301.
- Kreutz, K., F. Fischer & K. E. Linsenmair. 2009. Observations of intraspecific aggression in giant anteaters (*Myrmecophaga tridactyla*). *Edentata* 8–10: 6–7.
- Matlaga, D. 2006. Mating behavior of the northern tamandua (*Tamandua mexicana*) in Costa Rica. *Edentata* 7: 46–48.
- Miranda-Júnior, J. F. & A. Bertassoni. 2014. Potential agonistic courtship and mating behavior between two adult giant anteaters (*Myrmecophaga tridactyla*). *Edentata* 15: 69–72.
- MMA – Ministério do Meio Ambiente. 2014. Lista das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção. Portaria MMA nº 444/2014.
- Poole, T. B. 1985. *Social behaviour in mammals*. Blackie & Son Ltd., London. 254 pp.
- Rocha, F. L. & G. Mourão. 2006. An agonistic encounter between two giant anteaters (*Myrmecophaga tridactyla*). *Edentata* 7: 50–51.
- Rodrigues, F. H. G., I. M. Medri, G. H. B. Miranda, C. Camilo-Alves & G. Mourão. 2008. Anteater behavior and ecology. Pp. 257–268 in: *The biology of the Xenarthra* (S. F. Vizcaíno & W. J. Loughry, eds.). University Press of Florida, Gainesville.
- Shabel, A. 2011. *Mammals of the southern hemisphere*. Marshal Cavendish Corporation, Tarrytown. 206 pp.
- Shaw, J. H., J. Machado-Neto & T. S. Carter. 1987. Behavior of free-living giant anteaters (*Myrmecophaga tridactyla*). *Biotropica* 19: 255–259.
- Superina, M., F. R. Miranda & A. M. Abba. 2010. The 2010 anteater Red List assessment. *Edentata* 11: 96–114.

Recebido em: 10 de março de 2015; Aceito em: 16 de dezembro de 2015